

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil 3
 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
 Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-639-3

DOI 10.22533/at.ed.393200312

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida
 (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CUIDADO INTEGRADO E TERAPÊUTICO

CAPÍTULO 1..... 1

AÇÃO CRIANÇA FELIZ: INTERDISCIPLINARIDADE E MULTIDISCIPLINARIDADE EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Najara Paiva dos Santos
Izadora Larissa Cei Lima
Thayse Kelly da Silva Martino
Kenielly Daris Pinheiro
Francisca Maynara de Aguiar Bastos
João Paulo Lima da Silva
Jefferson Michael Barros do Rosário
Lucas Deyver da Paixão Lima
Philip Daniel Toth
Felipe Souza Nascimento
Fernando de Souza Lima
Alana Thais do Rosário Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.3932003121

CAPÍTULO 2..... 9

APLICAÇÃO DE GENOGRAMA EM FAMÍLIAS COM CASOS DE HANSENÍASE NO LESTE DE MINAS GERAIS PARA AUXÍLIO NA CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA-SÓCIO-DEMOGRÁFICA

Lucia Alves de Oliveira Fraga
Andre de Souza Otaviano
Regiani Lucia Riani
Patricia Zandim
Cibele Velloso-Rodrigues
Rodrigo de Paiva Souza
Márcio Luís Moreira de Souza
Gulnara Borja Cabrera
Pauline Martins Leite
Pedro Henrique Ferreira Marçal
Lorena Bruna Pereira de Oliveira
Rafael Silva Gama
Thalisson Artur Ribero Gomides
Érica Barbosa Magueta
Maria Aparecida Grossi
Jessica Fairley

DOI 10.22533/at.ed.3932003122

CAPÍTULO 3..... 20

ASSOCIAÇÃO DO USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E CUIDADOS PALIATIVOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM AS PRINCIPAIS DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Michel Rodrigues de Carvalho Perroti

Jeanette Janaina Jaber Lucato
Leticia Moraes de Aquino
DOI 10.22533/at.ed.3932003123

CAPÍTULO 4..... 30

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DO miRNA-155 NAS NEOPLASIAS CERVICAIS INTRAEPITELIAIS DE ALTO E BAIXO GRAU: PROSPECÇÃO DE UM BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO MOLECULAR

Alina Laís Almeida de Farias Fernandes
Daline Dias dos Santos
Jose Aníbal Matamoros
Eliane Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.3932003124

CAPÍTULO 5..... 37

COMPREENSÃO DAS MÃES SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE PARTO

Ana Paula Desplanches dos Santos
Cristina Ide Fujinaga
Maria Eduarda Mendes Fernandes
Cíntia da Conceição Costa
Paula Maria Pankiw
Cleomara Mocelin Salla
Caroline Gianna da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3932003125

CAPÍTULO 6..... 54

CUIDADO FARMACÊUTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lohanne Elis Cordeiro Paz
Arcelio Benetoli
Ana Paula Veber
Daniele Priscila da Silva Fardin Assunção
Bruno Rodrigo Minozzo
Geresa Clazer Halila Possagno

DOI 10.22533/at.ed.3932003126

CAPÍTULO 7..... 66

DOR E FUNCIONALIDADE EM IDOSOS COM E SEM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Millena Euzébio da Silva
Vitória Araújo de Paiva
Tiago Tsunoda Del Antonio
Joyce Karla Machado da Silva
Camila Costa de Araujo

DOI 10.22533/at.ed.3932003127

CAPÍTULO 8..... 78

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTINUIDADE NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PARA ALTA HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Flávia Domingues

Raquel Aparecida de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3932003128

CAPÍTULO 9..... 90

EFEITOS DA ACUPUNTURA NO SISTEMA AUDITIVO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Elias Victor Figueiredo dos Santos

Carla Karine Figueiredo Lopes

Jadden Rúbia Lima Costa

Maryangela Godinho Pereira Bena

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Bruna Katarine Beserra Paz

DOI 10.22533/at.ed.3932003129

CAPÍTULO 10..... 97

EFEITOS DE UMA SESSÃO AGUDA DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO SOBRE MARCADORES DE INFLAMAÇÃO E BIOMARCADORES DE FUNÇÃO RENAL

Walter Pereira Pinto

Rafael Andrade Rezende

Armando Morales Júnior

Luiz Phellipe Dell Aquila

Caren Cristina Grabulosa

Rosilene Motta Elias

Taís Tinucci

Maria Aparecida Dalboni

DOI 10.22533/at.ed.39320031210

CAPÍTULO 11..... 111

EFICÁCIA DE AÇÕES INTEGRADAS NA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Niciane Bandeira Pessoa Marinho

Francisco Almeida Rocha

Carlecy Rodrigues de Menezes

Lourdes Ramayanne Correia Montenegro

DOI 10.22533/at.ed.39320031211

CAPÍTULO 12..... 115

ÉSTER DERIVADO DO ÁCIDO GRAXO 18-METIL EICOSANÓICO PARA A REPOSIÇÃO DA BARREIRA LIPÍDICA NATURAL DO CABELO DANIFICADO

Alexandra Macedo Wendler

Fabrcio A. de Sousa

Alaor Pereira Lino

DOI 10.22533/at.ed.39320031212

CAPÍTULO 13..... 126

FOTOEXPOSIÇÃO: EFEITOS DO USO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA EM TECIDOS E LINHAGENS DE FIBROBLASTOS (UMA MINIREVISÃO)

Moisés Henrique Mastella
Melissa Gewehr
Fernanda Barbisan
Margrid Beuter
Ivana Beatrice Mânica da Cruz
Bárbara Osmarin Turra
Danieli Monteiro Pillar
Isabel Roggia
Daíse Raquel Maldaner
Marta Maria Medeiros Frescura Duarte

DOI 10.22533/at.ed.39320031213

CAPÍTULO 14..... 139

GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS DE HUMOR: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E O ESTADO DE GOIÁS EM 2019

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo
Glaucia Borges Dantas
Anna de Paula Freitas Borges
Juliana Beatriz Souza de Freitas
Bárbara de Oliveira Arantes
Samyla Coutinho Paniago
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Marco Alejandro Menacho Herbas
Anita Abreu de Carvalho
Carlos Hiury Holanda Silva
Karolina de Souza Cardoso
Cristhiano Chiovato Abdala

DOI 10.22533/at.ed.39320031214

CAPÍTULO 15..... 147

GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo
Glaucia Borges Dantas
Juliana Beatriz Souza de Freitas
Bárbara de Oliveira Arantes
Giane Hayasaki Vieira
Samyla Coutinho Paniago
Kamylla Lohannye Fonseca e Silva
Kristen Guilarducci Laureano
Marco Alejandro Menacho Herbas
Anita Abreu de Carvalho
Karolina de Souza Cardoso
Cristhiano Chiovato Abdala

DOI 10.22533/at.ed.39320031215

CAPÍTULO 16..... 160

MICRORNAS DO REJUVENESCIMENTO: A ATUAÇÃO DA EPIGENÉTICA NA REGULAÇÃO FENOTÍPICA DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Rafael Carlos Biscaro
Lilian Mussi
Jeanifer Caverzan da Silva
Bianca da Silva Sufi
Giovana Padovani
Lucas Idacir Sbrugnera Nazato
Flavio Bueno Camargo Junior
Wagner Vidal Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.39320031216

CAPÍTULO 17..... 170

O RESGATE DO BRINCAR ATRAVÉS DA SEMANA MUNICIPAL DO BRINCAR: DA LEI A PRÁTICA

Débora Cristina Modesto Barbosa
Renata Miyake Almeida Prado
Pedro Martins Faria
Arieny Reche Silva
Alessandra Cristina Camargo Tarraf
Maria Clara Ferreira de Sousa Nóbrega
Leonardo Salamaia
Ana Gabriela Machado Nascimento
Camila da Fonseca e Souza Santos
Camila Arruda Dantas Soares
Ana Luiza Camilo Lopes
Beatriz Góes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.39320031217

CAPÍTULO 18..... 181

PACIENTES SÉPTICOS – ESTUDO DOS CRITÉRIOS DE IDENTIFICAÇÃO NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BRASÍLIA

Taylla Rodrigues Chaves
Felipe Nogueira Affiune Silva
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet
Noriberto Barbosa da Silva
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mauro Karnikowski
Leonardo Costa Pereira
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

DOI 10.22533/at.ed.39320031218

CAPÍTULO 19..... 193

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES NOTIFICADOS COM

HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO DE 2006 A 2015

Clístenes Alyson de Souza Mendonça
Christopher Andersenn de Souza Mendonça
Maria de Fátima Lires Paiva
Regina Maria Abreu Mota
Luana Karonine Cordeiro Castro
Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa
Francisca Jade Lima de Andrade Silva
Diego Raí de Azevedo Costa
Dorlene Maria Cardoso de Aquino

DOI 10.22533/at.ed.39320031219

CAPÍTULO 20.....206

PERFIL DA INCIDÊNCIA E A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSOS NO NORTE EM COMPARAÇÃO COM A REGIÃO SUDESTE

João Vitor Smith Martins

DOI 10.22533/at.ed.39320031220

CAPÍTULO 21.....208

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR CAUSAS EXTERNAS EM PALMAS - TO: ANÁLISE DE 2009 A 2018

Amanda Moreno Costa
Laiz Soares Silva
Rayssa Mayra Figueira de Alencar
Delcídes Bernardes da Costa Neto

DOI 10.22533/at.ed.39320031221

CAPÍTULO 22.....224

PRÁTICAS DE CUIDADOS À RECÉM-NASCIDOS EM UNIDADES DE CUIDADOS ESPECIAIS

Silvana dos Santos Zanotelli
Danieli Parisotto
Denise Antunes de Azambuja Zocche
Vanessa Aparecida Gasparin
Andreia Cristina Dall'Agnol

DOI 10.22533/at.ed.39320031222

CAPÍTULO 23.....233

PRESCRIÇÃO DE BISFOSFONATOS PARA MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: INDICAÇÕES E CONFLITOS DE INTERESSE

Bárbara Lacerda de Oliveira Faria
Clarissa Raquel da Silva Gomes
Filipe Salvador Zinatelli Coelho

DOI 10.22533/at.ed.39320031223

CAPÍTULO 24.....241

PROGRAMA DA PRESSÃO ARTERIAL DA BEIRA BAIXA (ESTUDO PPABB) – FASE 1

Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho

Francisco José Barbas Rodrigues
Inês Arvana Cheira Mourinha Mira
Tiago Joaquim Rodrigues Bernardes
Ana Teresa Fonseca Gomes
Débora Raquel Fernandes da Silva
Carla Carvalho Simões
Mariana Sofia Venâncio Batista
Sandra Marlene Sousa Rodrigues
Iolanda Cristina Carvalho Martins
Renata Oliveira Fazenda

DOI 10.22533/at.ed.39320031224

CAPÍTULO 25.....262

QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Isabela Santana Macedo
Gabriela Santana Macêdo
Edildete Sene Pacheco
Aagna Roberta Rodrigues de Sousa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Luzia Fernandes Dias
Alaine Maria da Costa
Jardilson Moreira Brilhante
Maria do Socorro Marques do Nascimento Filha
Francisca das Chagas de Jesus Soares Oliveira
Gislane de Sousa Rodrigues
Gualbitânia de Sousa Oliveira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.39320031225

CAPÍTULO 26.....273

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPO DE GESTANTES UBS JOY BETTS

Vanda Veridiana Cezar Parode
Idiana Vieira Pedroso
Tiele Giovana Almeida Santana
Andrea Janaina Martins de Souza
Gisela Cataldi Flores

DOI 10.22533/at.ed.39320031226

CAPÍTULO 27.....277

REVISÃO SOBRE O USO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS

Alcione Matos de Abreu
Beatriz Guitton R. B. de Oliveira
Marcelle Feitosa Lemos Malveira
Nathalia Caldas Santos

DOI 10.22533/at.ed.39320031227

CAPÍTULO 28.....	283
TRAJETÓRIA DO INDIVÍDUO AMPUTADO DO PÓS-CIRÚRGICO À REABILITAÇÃO	
Rodrigo Luis Ferreira da Silva	
Bruno Pereira Bandeira	
Jorge Carlos Menezes Nascimento Junior	
DOI 10.22533/at.ed.39320031228	
CAPÍTULO 29.....	295
TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM MULHERES: UMA VISÃO HOLÍSTICA	
Izadora Cristina Freitas Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.39320031229	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	306
ÍNDICE REMISSIVO.....	307

CAPÍTULO 15

GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES RELACIONADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO BRASIL: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 2009 A 2019

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 11/09/2020

Maria Vitória da Silva Paula Cirilo

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/0184704869359811>

Glaucia Borges Dantas

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3032303961218218>

Juliana Beatriz Souza de Freitas

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3936416679614559>

Bárbara de Oliveira Arantes

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5618946210047863>

Giane Hayasaki Vieira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/9145903447766131>

Samyla Coutinho Paniago

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5410368046552333>

Kamylla Lohannye Fonseca e Silva

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5636905449572245>

Kristen Guillarducci Laureano

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2531627604247748>

Marco Alejandro Menacho Herbas

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4796582679459986>

Anita Abreu de Carvalho

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<https://orcid.org/0000-0001-5353-1217>

Karolina de Souza Cardoso

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4450880627079424>

Cristhiano Chiovato Abdala

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Goiânia - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/2413576435120032>

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente, os gastos públicos (GP) referentes aos serviços hospitalares (SH) no Brasil aumentaram em relação aos últimos anos. Na ótica dos GP com internações psiquiátricas relacionadas a transtornos mentais e comportamentais (TMC) decorrentes de substâncias psicoativas (SP), o álcool obteve maior montante financeiro em relação às drogas ilícitas. Considerando que o Brasil segue um modelo psicossocial na atenção aos pacientes psiquiátricos, os GP relacionados a internações estão escassos e têm-se investido

mais em medidas de prevenção e atenção primária sobre o uso de SP. OBJETIVOS: Comparar os gastos com SH referentes aos TMC devido ao uso de SP no Brasil, entre os anos de 2009 e 2019. METODOLOGIA: Estudo analítico, observacional, longitudinal e retrospectivo. Os dados foram obtidos no DATASUS e são referentes ao valor dos SH por TMC devido ao uso de SP, nos anos de 2009 e 2019. Estratificou-se segundo a faixa etária e as regiões brasileiras foram separadas. RESULTADOS: A faixa etária com maiores gastos em 2009 foi a de 25-29 anos, correspondendo a 23% do total, seguida pelas faixas de 20-24 (21%) e 30-34 (17%). As regiões mais atingidas foram a Sudeste (39% dos gastos) e Sul (35%). Em 2019, a faixa etária com maiores gastos foi a de 30-34 anos (17%), seguida pela faixa de 35-39 (17%) e 25-29 (16%), sendo a região Sul a que apresentou os maiores gastos (39%). Comparando os dois anos analisados pôde-se observar um aumento de 38% dos gastos em 2019. CONCLUSÃO: No Brasil há um declínio constante no financiamento de internações psiquiátricas, e um aumento em serviços substitutivos, prezando o modelo psicossocial. Todavia, os dados mostram que os GP relacionados aos TMC devido ao uso de SP cresceram nos últimos dez anos, convergindo para a necessidade de implantação de novas políticas públicas nacionais de controle dessas substâncias.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços Hospitalares, Transtornos Mentais, Psicoativas.

EXPENDITURE ON HOSPITAL SERVICES RELATED TO MENTAL AND BEHAVIORAL DISORDERS DUE TO THE USE OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES IN BRAZIL: A COMPARISON BETWEEN 2009 AND 2019

ABSTRACT: INTRODUCTION: Currently, public spending (PS) for hospital services (HS) in Brazil has increased compared to the last few years. From the perspective of PSs with psychiatric hospitalizations related to mental and behavioral disorders (MBD) resulting from psychoactive substances (SP), alcohol obtained a greater financial amount in relation to illicit drugs. Considering that Brazil follows a psychosocial model in the care for psychiatric patients, PSs related to hospitalizations are scarce and more investments have been made in preventive measures and primary care on the use of SP. OBJECTIVES: To compare the expenses with HS related to MBD due to the use of SP in Brazil, between the years 2009 and 2019. METHODOLOGY: Analytical, observational, longitudinal and retrospective study. The data were obtained from DATASUS and refer to the value of SH by MBD due to the use of SP, in the years 2009 and 2019. It was stratified according to the age group and the Brazilian regions were separated. RESULTS: The age group with the highest expenditure in 2009 was 25-29 years old, corresponding to 23% of the total, followed by the 20-24 (21%) and 30-34 (17%) age groups. The regions most affected were the Southeast (39% of expenditures) and the South (35%). In 2019, the age group with the highest spending was 30-34 years (17%), followed by the 35-39 (17%) and 25-29 (16%), with the South region having the highest spending (39%). Comparing the two years analyzed, it was possible to observe a 38% increase in spending in 2019. CONCLUSION: In Brazil there is a constant decline in the financing of psychiatric hospitalizations, and an increase in substitute services, valuing the psychosocial model. However, the data show that PS related to MBD due to the use of SP have grown in the last ten years, converging to the need to implement new national public policies to control these substances.

KEYWORDS: Hospital Services, Mental Disorders, Psychoactive.

1 | INTRODUÇÃO

Após a Reforma Psiquiátrica que ocorreu entre os anos de 2001 a 2005, que teve como marco a III Conferência Nacional de Saúde Mental, o Brasil passou a dar uma maior atenção a saúde mental, priorizando a desinstitucionalização (fim da cultura manicomial) e os serviços de atenção primária, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A partir disso, alguns estudos vêm colocando em evidência novos problemas na saúde psiquiátrica brasileira. Segundo evidências, complicações como depressão, sintomas de ansiedade, esquizofrenia, além de transtorno bipolar, são consequências do abuso de drogas psicoativas. Todas essas complicações geram um oneroso gasto para o sistema público de saúde. Gastos esses que poderiam ser contornados com políticas preventivas.

Percebe-se, por meio dessas avaliações, que não basta o atendimento pautado em serviços de atenção primária, fundamentados na atuação da comunidade e de uma equipe multidisciplinar em pequenos territórios do país. Ou ainda, que o Ministério da Saúde (MS), destine os maiores recursos orçamentários para esses serviços. É necessário um planejamento e relocação dos recursos, visando sempre uma melhora da qualidade do serviços oferecido pelo sistema público de saúde.

Os estudos que relacionam as regiões brasileiras com os gastos públicos hospitalares de pacientes com transtornos mentais decorrentes de substâncias psicoativas ainda são muito escassos. Considerando-se que o consumo e abuso dessas drogas é um dos principais problemas de saúde pública, torna-se necessário conhecer qual a magnitude desse impacto para a economia. Diante disso, o presente estudo tem o objetivo comparar a evolução desses gastos hospitalares entre os anos 2009 a 2019 no Brasil.

A partir disso, levantamos os dados sobre a assistência aos usuários de álcool e outras drogas, dado o impacto que essa questão trouxe para a saúde pública nacional, em termos financeiros e assistenciais, o que acarretou em consequências sobre o gasto na medida em que esses usuários demandam, muitas vezes, por atenção no nível secundário da assistência à saúde, ou seja, os serviços de urgência, emergência e internações (Kessler et al., 1997). Torna-se importante ressaltar que de acordo com o Relatório sobre a Saúde no Mundo (OMS, 2001), das 20 doenças na faixa etária de 15 a 44 anos na população masculina que acarretam anos vividos com alguma incapacidade, os transtornos devido ao uso de álcool assumem o segundo lugar com 10,1%, e os transtornos devido ao uso de drogas ilícitas encontram-se na nona posição com 3,0%. Além disso, estudo da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, indica que, das dez doenças mais incapacitantes em todo o mundo, cinco são de origem psiquiátrica, e o alcoolismo é uma delas. Apesar de serem responsáveis diretas por somente 1,4% de todas as mortes, as condições neurológicas e psiquiátricas foram responsáveis por 28% de todos os anos vividos com alguma incapacidade para a vida (Brasil, 2004). Evidenciando a necessidade destes estudos.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é um estudo analítico, observacional, longitudinal e retrospectivo. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). O acesso a esses dados foi feito no dia 13 de fevereiro de 2020.

A análise baseou-se nos Valor dos Serviços Hospitalares no Brasil relacionado aos transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas, que foram selecionados através da “Lista Morb CID-10”. A estratificação dos dados foi realizada conforme a Faixa Etária 2 (menor que 1 ano; 1 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos; 80 anos e mais). e segundo Região (Região Norte; Região Nordeste; Região Sul; Região Sudeste; Região Centro-Oeste). O período escolhido compreende os anos de 2009 e 2019.

Para fins de análise estática dos resultados obtidos, foram calculados a média simples, desvio padrão e o Teste t de Student. Além disso, o cálculo das porcentagens também foi utilizado a fim de comparar os dados entre as regiões e entre os anos em questão.

Como os dados utilizados foram retirados de um banco de domínio público, não houve necessidade de submeter o projeto deste trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 | RESULTADOS

O presente estudou analisou e comparou dados dos valores de serviços hospitalares com transtorno mentais e comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas entre os anos de 2009 e 2019. Dessa forma, foi possível interpretar os dados entre os anos e faixa etárias. No ano de 2009, foram gastos um total de R\$ 313.09113,54, sendo a faixa etária que obteve maiores gastos a de 25 a 29 anos, correspondendo à 23,01% do total (R\$ 7.205.423,05), com a média de R\$1.441.084,61 e desvio padrão de 1.226.238,15. Em segundo lugar a faixa etária com maiores gastos foi a de 20 a 24 anos correspondendo a 21,49% (R\$ 6.729.632,24), com a média de R\$1.345.926,45 e desvio padrão de 1.055.115,12. Em terceiro encontra-se a faixa etária de 30 a 34 anos equivalente a 16,98% (R\$ 5.314.894,86), com a média de R\$ 1.062.978,972 e desvio padrão de 903.543,0183. Em quarto tem-se a faixa etária de 35 a 39 anos equivalente a 10,38% (R\$ 3.250.554,91), com a média de R\$ 650.110,982 e desvio padrão de 562.571,056. Em quinto lugar é a faixa etária de 40 a 44 anos equivalente à 7,38% (R\$ 2.311.363,36), com a média de R\$ 462.272,672 e desvio padrão de 407.388,4665. A região mais atingida na pesquisa foi a região Sudeste com 39% dos custos (R\$ 12.261.961,3), segundo lugar a região sul com 35% (R\$ 10.963.073,8), terceiro lugar a região nordeste com 17,64% (R\$ 5.523.673,69),

quarto lugar a região Centro-Oeste com 7,78% (R\$ 2.436.372,14) e por último a região Norte com 0,40% (R\$ 124.032,66).

Já em 2019, diferindo de 2009, a faixa etária com maiores gastos foi a de 30 a 34 anos a qual corresponde à 17% (R\$ 7.308.936,29), com a média de R\$ 1.461.787,258 e desvio padrão de 1.264.221,044. Em segundo está a faixa etária de 35 a 39 anos com 17% (R\$ 7.173.873,09), com a média de R\$ 1.434.774,62 e desvio padrão de 1.298.026,01. Em terceiro lugar a faixa etária é de 25 a 29 anos com 16% (R\$ 6.966.982,39), com a média de R\$ 1.398.742,66 e desvio padrão de 1.268.478,62. Em quarto lugar está a faixa etária de 20 a 24 anos com 14,65% (R\$ 6.342.881,28), com a média de R\$ 1.268.576,26 e desvio padrão de 1.163.260,6. Em quinto lugar a faixa etária é a de 40 a 44 anos com 10,67% (R\$ 4.618.441,68), com média de R\$ 923.688,336 e desvio padrão de 891.372,5974. Entre as regiões mais afetadas para esse ano estão a com maiores casos o Sul com 39% (R\$ 16.980.296,82), em segundo lugar o Sudeste com 39% (R\$ 16.897.284,36), Nordeste ficou em terceiro com 15,19% (R\$ 6.578.616,52), Centro-Oeste em penúltimo lugar com 6,08% (R\$ 2.631.209,69) e por último a região Norte com 0,47% (R\$ 202.094,3).

Com base na análise desses dados observa-se que dentro das faixas etárias o desvio padrão sempre foi muito superior que 1. Sabe-se que quanto mais perto de zero é o desvio padrão mais uniforme são os números analisados, no caso em questão seria os custos hospitalares com transtorno mentais e comportamentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas. Tanto no ano 2009 quanto no ano de 2019 é notório a desigualdade dos gastos entre as faixas etárias.

Ao comparar os dois anos analisados pôde-se observar um aumento de 38% de 2009 para 2019 com os gastos.

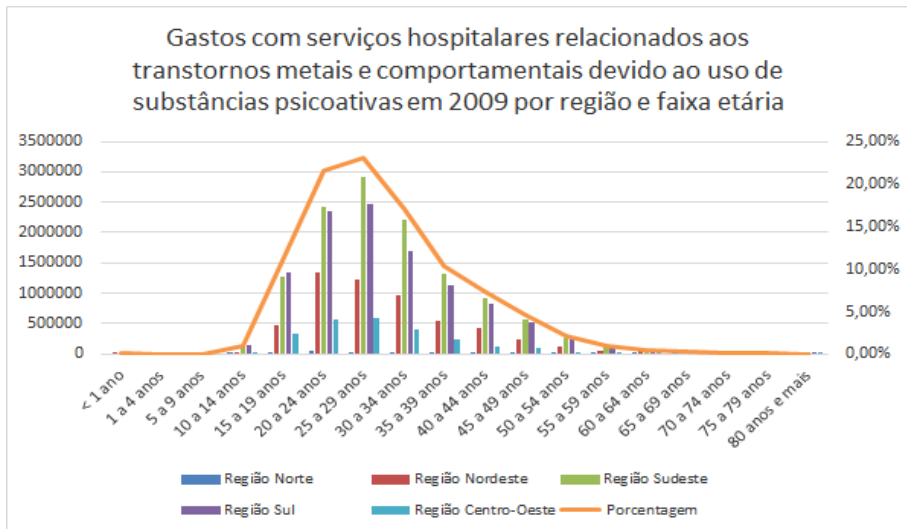


Figura 1. Comparação das porcentagens (%) dos Gastos com Serviços Hospitalares Relacionados aos Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de Substâncias Psicoativas em 2009 segundo regiões (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e faixa etária.

Fonte: Datasus.



Figura 2. Comparação das porcentagens (%) dos Gastos com Serviços Hospitalares Relacionados aos Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de Substâncias Psicoativas em 2019 segundo regiões (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e faixa etária.

Fonte: Datasus.

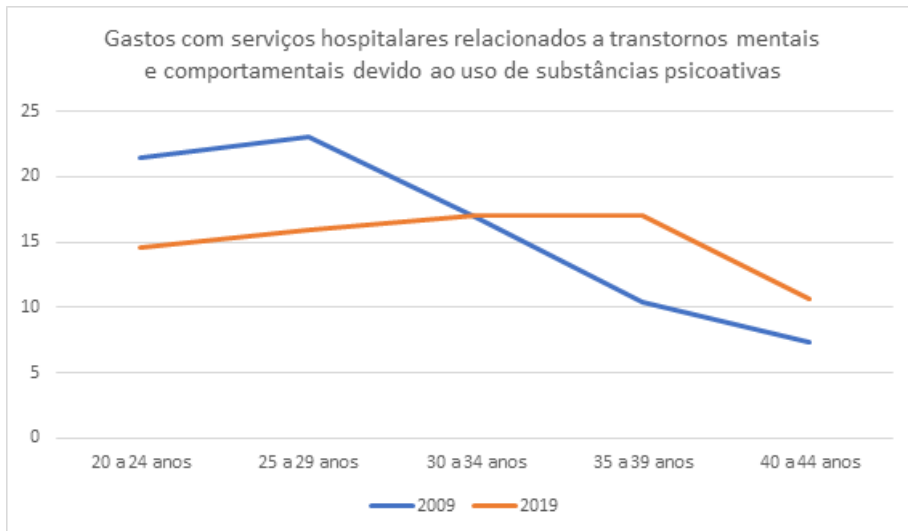


Figura 3. Comparação das porcentagens (%) dos Gastos com Serviços Hospitalares Relacionados aos Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de Substâncias Psicoativas entre os anos de 2009 e 2019 segundo faixa etária.

Fonte: Datasus

4 | DICUSSÃO

O Movimento da Reforma psiquiátrica objetiva a desinstitucionalização da atenção em saúde mental no Brasil, com conversão de uma atenção focada em internação hospitalar para o modelo atual do SUS dos CAPS (CEDRO; SOUZA, 2010). Nessa ótica, o resultado encontrado pelo estudo de aumento de 38% nos gastos com serviços hospitalares relacionados aos transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas do ano de 2009 para o ano de 2019 representaria um contrassenso na filosofia da reforma. A internação psiquiátrica, além de indicada como última conduta terapêutica e ser considerada pouco eficiente e excludente, especialmente a de caráter asilar e com longa duração, implica em altos gastos para a saúde pública. Contudo, a implementação em hospitais gerais de leitos destinados a pacientes com transtornos mentais representa uma ação estratégica para a redução do estigma da doença mental, ao não diferenciar os transtornos psiquiátricos das demais condições de saúde que necessitam de internação (PEREIRA, 2012).

Dessa forma, por avaliar apenas o valor total de gastos com serviços hospitalares para os transtornos devido ao uso de substâncias psicoativas, o estudo não possibilita diferenciar as formas de serviços hospitalares instituídos no país nos períodos avaliados e avaliar se o cenário terapêutico para tais transtornos psiquiátricos está em acordo com os preceitos da Reforma psiquiátrica.

As internações hospitalares psiquiátricas devem ocorrer em casos de pacientes com acometimentos agudos, em forma de internações breves, humanizadas e objetivando o seu retorno para serviços de base aberta, em atenção primária. Segundo dados do Ministério da Saúde, estavam disponíveis no país no ano de 2019 1.622 leitos em 305 hospitais gerais (OLIVEIRA; BOLDRINI, 2020). O gasto total de 2019 com serviços hospitalares para o tratamento de transtornos pelo uso de substância psicoativas representou aproximadamente 44% da verba total do país para a saúde mental no mesmo ano, que foi de R\$ 97 milhões segundo reportado por OLIVEIRA e BOLDRINI (2020), demonstrando a importância dessas condições clínicas no cenário nacional.

De 2009 para 2019 houve um aumento dos gastos com a faixa etária 30 – 34 anos, passando de terceiro para primeiro grupo mais custoso no país, da mesma forma ocorreu na faixa etária 35 – 39 anos que passou do quarto para o segundo lugar em gastos com os serviços hospitalares. Ao contrário, as faixas etárias entre 20 e 29 anos sofreram uma redução de custos. Nos dois anos avaliados a menor proporção dos gastos foi referente à faixa etária de 40 – 44 anos. Em um estudo sobre a carga global das doenças encontrou-se que no Brasil os transtornos por abuso de drogas representam a 15ª causa de anos de vida vividos com incapacidade (MARINHO, 2018); e, como as faixas etárias mais afetadas correspondem a adultos jovens, esses transtornos têm um grande impacto ao longo da vida. Ainda, variadas doenças físicas, mentais e causas externas de mortalidade estão associadas ao uso abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas, como acidentes fatais de trânsito, homicídios, suicídios e comportamentos violentos. Assim, esses transtornos acarretam não só um significativo custo para o setor de saúde, mas também para toda a sociedade (PEREIRA, 2012).

As faixas etárias mais envolvidas encontradas no estudo estão em concordância com outras literaturas. Pereira et al. (2012), ao avaliar as internações por transtornos mentais no estado do Rio de Janeiro no período de 1999 a 2010, encontrou que as internações por transtornos relacionados ao uso do álcool e de substâncias psicoativas foram mais frequentes no sexo masculino e na faixa dos 20 aos 29 anos. E Araújo et al. (2019), em estudo sobre as internações hospitalares por dependência química no Brasil no período de 2007 a 2016, encontrou uma prevalência de homens na faixa etária de 20 a 39 anos. Porém, diferentemente do resultado do estudo apresentado, Araújo et al. (2019) encontrou uma redução.

Em relação aos gastos por regiões do país, do ano de 2009 para o ano de 2019 houve uma inversão de posição entre as regiões Sul e Sudeste, porém as duas se mantiveram como as maiores porcentagens dos gastos nacionais avaliados. Nos dois períodos estudados a região Norte apresentou menor índice de gastos com serviços hospitalares por transtornos por abuso de substâncias. Esses dados são confirmados por Araújo et al. (2019), que também evidencia as regiões sul e sudeste com os maiores índices em números de internações por dependência química quando comparadas as demais regiões

do país no período de 2007 a 2016. A avaliação setorizada no país de quais regiões gastam mais com tratamentos hospitalares envolvendo estes transtornos é importante para orientar as políticas públicas voltadas aos abusos de substâncias psicoativas em cada localidade.

Além disso, outro aspecto importante para a determinação de políticas públicas de prevenção dos transtornos mentais e comportamentais por uso de substância psicoativas seria a identificação do perfil específico dos pacientes que mais utilizaram os serviços hospitalares e de quais as substâncias foram responsáveis por mais gastos durante o período analisado, como identificado em outras literaturas que os maiores gastos médios foram por transtornos devidos ao uso de álcool (ZURITA, 2020; ARAÚJO, 2019) e os menores por transtornos pelo uso de canabinoides (ZURITA, 2020). Contudo, essas informações não foram pesquisadas no presente estudo. O uso de bancos de dados gerados pelos serviços de saúde no Brasil oferece muitas possibilidades como ferramenta para elaboração de políticas de saúde e para o planejamento e gestão de serviços, de forma que deveria ser estimulada a otimização desses bancos de dados para oferecer mais informações para as pesquisas epidemiológicas.

Entre as limitações do estudo está o fato de que as reinternações e/ou transferências do mesmo paciente para outros hospitais não são identificadas nos dados do DATASUS, o que pode resultar em contagens cumulativas e supervalorizar os gastos nos anos avaliados. Ademais, não se realizou o cálculo para ajuste inflacionário dos gastos, que são apresentados na moeda corrente brasileira, nos anos estudados, o que poderia interferir nas porcentagens de aumento e diminuição dos valores de um ano para o outro. Todavia, o estudo dos custos com serviços hospitalares permite visualizar o perfil da morbidade da população em relação aos transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas, avaliando o impacto para a população e para a saúde pública.

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que o total de gastos com serviços hospitalares relacionados a transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas aumentou 38% entre os anos de 2009 a 2019. Houve uma mudança quanto a proporção dos gastos de acordo com a faixa etária. Em 2009, a faixa etária 25-29 anos recebeu proporcionalmente maiores gastos, representando 23,01% dos gastos totais. Nesse ano, houve uma crescente nos gastos até a faixa etária 25-29 anos e uma decrescente a partir da mesma. A região Sudeste angariou maiores recursos em 2009. Já em 2019, a faixa etária 30-34 anos recebeu maiores gastos, representando 17% dos gastos totais desse ano, sendo que houve uma decrescente nos gastos apenas a partir da faixa etária 35-39 anos. A região Sul angariou maiores recursos em 2019.

Percebe-se, por meio destas análises, que os gastos públicos com serviços hospitalares relacionados a transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de

substâncias psicoativas ainda é alto. Porém, não basta que o Ministério da Saúde (MS) destine maiores recursos orçamentários para esses serviços. É necessário um planejamento e relocação dos recursos com base em dados socioeconômicos e epidemiológicos, visando sempre uma melhora da qualidade do serviços oferecido pelo sistema público de saúde.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Raiane Jordan da Silva Araújo et al. **Internações hospitalares por dependência química no Brasil: um estudo epidemiológico**. *Enferm Bras*, v. 18, n. 3, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde - **A política do Ministério da Saúde de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**, 2ª edição, Brasília, 2004.

CEDRO, Lirys; DE SOUZA, Ândrea. **A importância da reforma psiquiátrica na mudança do paradigma da assistência de enfermagem em saúde mental prestada ao portador de sofrimento mental**. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online*, v. 2, n. 3, p. 103–103, 2010.

CONCEIÇÃO, Déborah Santos; ANDREOLI, Sérgio Baxter; ESPERIDIÃO, Monique Azevedo; *et al.* **Atendimentos de crianças e adolescentes com transtornos por uso de substâncias psicoativas nos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil, 2008-2012**. *Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil*, v. 27, n. 2, p. e2017206, 2018.

GALLASSI, Andrea Donatti; ELIAS, Paulo Eduardo Mangeon; ANDRADE, Arthur Guerra de. **Caracterização do gasto SUS com internações de dependentes de substâncias psicoativas no período de 2000 a 2002 no município de Campinas - SP**. *Rev. psiquiatr. clín.*, São Paulo , v. 35, supl. 1, p. 2-7, 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-60832008000700002&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Aug. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832008000700002>.

MARINHO, Fátima et al. **Burden of disease in Brazil, 1990–2016: a systematic subnational analysis for the Global Burden of Disease Study 2016**. *The Lancet*, v. 392, n. 10149, p. 760–775, 2018.

OLIVEIRA, Tinna; BOLDRINI, Tatianny Volker. **Saúde Mental: investimento cresce 200% em 2019**. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46193-saude-mental-investimento-cresce-200-em-2019>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

SAÚDE MENTAL: NOVA CONCEPÇÃO, NOVA ESPERANÇA. Organização Mundial da Saúde (OMS); Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). **Relatório Sobre a Saúde no Mundo**, 2001.

PEREIRA, Priscila Krauss et al. **Transtornos mentais e comportamentais no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) no estado do Rio de Janeiro no período de 1999 a 2010**. *Cad. saúde colet.*, Rio de Janeiro , v. 20, n. 4, p. 482-491, 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X2012000400012&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-462X2012000400012>.

REFORMA PSIQUIÁTRICA E POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL, **Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental**: 15 anos depois de Caracas, Brasília, novembro de 2005.

ZURITA, Robsmeire Calvo Melo; MELO, Emiliana Cristina; OLIVEIRA, Rosana Rosseto de; *et al.* **Evolution of hospital spending with drug-related psychiatric hospital admissions**. *Revista gaucha de enfermagem*, v. 37, n. 3, p. e53289, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Encefálico 26, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 76

Acupuntura 23, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Aleitamento Materno 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 86, 89, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Alta Hospitalar 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 231, 289

Amputação 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 293

Arboviroses 111, 112, 113, 114

Atenção Primária à Saúde 54, 55, 56, 62, 63, 111, 113

B

Barreira Lipídica 115

Biomarcador 30, 99, 100

Bisfosfonatos 15, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

C

Cuidado Farmacêutico 54, 55, 56, 57, 58, 61, 63

D

Diagnóstico Molecular 30

Doença Renal Crônica 16, 97, 98, 100, 107, 108, 109, 110, 262, 263, 264, 270, 271, 272

Dor 21, 22, 24, 25, 27, 28, 42, 48, 49, 60, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 94, 96, 203, 262, 265, 266, 267, 268, 270, 272, 280, 297

E

Educação em Saúde 54, 57, 58, 60, 63, 78, 80, 89, 204, 230, 274, 275

Envelhecimento Cutâneo 158, 160

Éster 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125

Exercício Aeróbico 97, 101, 103

F

Fibroblasto 126, 130, 135, 279

Fotoexposição 126, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Função Renal 97, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 263, 268

G

Genograma 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18

Gestação 41, 86, 144, 225, 226, 229, 273, 275

H

Hanseníase 15, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205

Hemodiálise 75, 263, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 272

Hipertensão Arterial 61, 98, 99, 187, 241, 242, 243, 249, 250, 251, 252, 254, 259, 260, 261, 263

Hospitalização 1, 2, 6, 7, 25, 86, 106, 228, 230

I

Idoso 25, 68, 73, 76, 77, 160, 171

Interdisciplinaridade 1, 290, 293

M

Menopausa 15, 144, 233, 234, 235, 236, 237, 239

Micrnas 158, 159

Mortalidade Infantojuvenil 15, 208, 212

Multidisciplinaridade 1

P

Parto 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 78, 81, 144, 225, 228, 273, 274, 275

Práticas Integrativas 20, 21, 23, 24, 28, 29

Q

Qualidade de Vida 16, 3, 20, 21, 26, 27, 39, 60, 75, 77, 90, 95, 233, 234, 235, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 280, 295, 296, 297

R

Reabilitação 26, 75, 77, 95, 204, 235, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293

Recém-Nascido 12, 37, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 224, 225, 226, 228, 231, 232, 274

Rejuvenescimento 158

S

Sepse 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Sistema Auditivo 90, 91, 92, 94, 95

T

Transtorno de Ansiedade 295, 302, 305

Transtorno de Humor 141, 142, 145

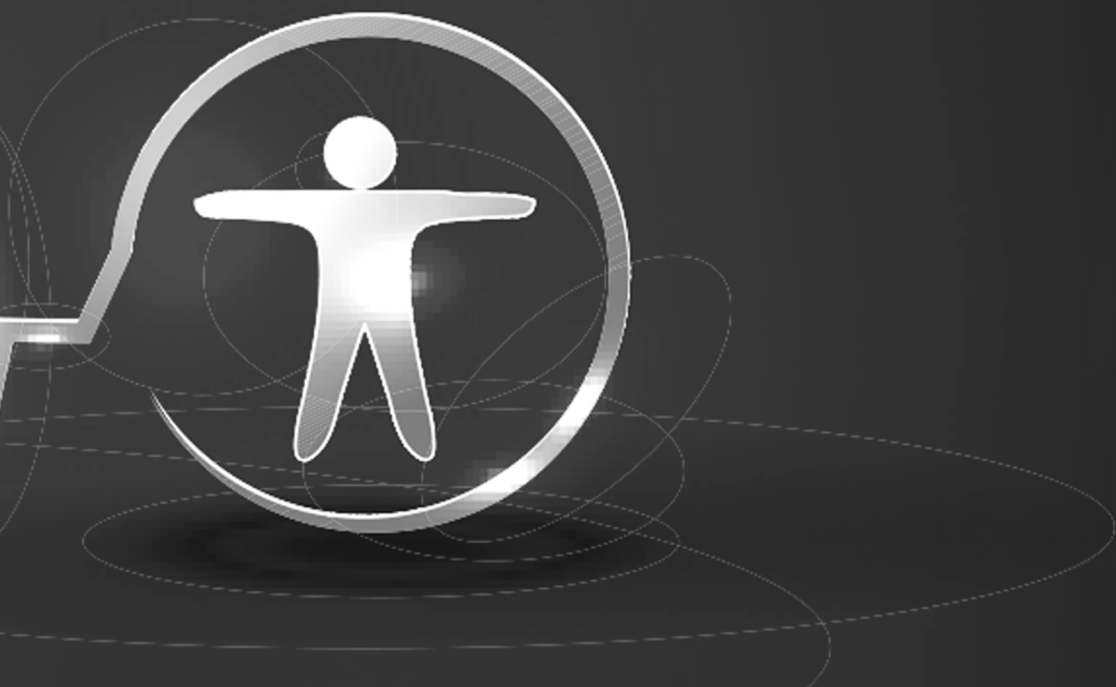
Transtorno Mental 235

U

Úlcera Venosa 277

Unidade de Terapia Intensiva 78, 79, 80, 88, 89, 226

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020